



Por uma Transição Rural Justa com Inclusão Produtiva

A Cátedra

A Cátedra Itinerante Inclusão Produtiva Rural foi criada por um grupo de organizações que reconhece que o futuro do país e das áreas rurais passa pela criação de oportunidade de trabalho dignas e resilientes para a população no campo. Sediada no Cebrap Sustentabilidade, ela é itinerante porque mobiliza uma rede de pesquisadores e instituições que protagonizam diferentes projetos e contribuem para a construção coletiva de saberes em torno da inclusão produtiva rural.

O Semiárido nordestino brasileiro

Atualmente o foco de atuação é o Semiárido nordestino brasileiro por ser uma região altamente vulnerável às mudanças climáticas e com forte presença da agricultura familiar. Espera-se contribuir para que as intervenções de inclusão produtiva rural viabilizem a adaptação do Semiárido aos desafios decorrentes das mudanças climáticas, criando caminhos sustentáveis, justos e inclusivos.



Reprodução: ASA Brasil.

A importância da inclusão produtiva rural

Embora haja consenso sobre a importância da mitigação e adaptação climática, ainda se dedica pouca atenção à redução das desigualdades nos territórios, especialmente nas áreas rurais. Falar em inclusão produtiva nesses contextos é reconhecer o papel decisivo do meio rural no futuro do clima, a necessidade de gerar oportunidades dignas e o potencial transformador das populações locais.

Transição Rural Justa

Para se obter uma transição rural justa e sustentável é preciso transformar os sistemas produtivos de forma equitativa, garantindo que pessoas em situação de vulnerabilidade sejam protagonistas e beneficiárias das mudanças diante da crise climática.

A Cátedra IPR atua para que isso ocorra com justiça social, inovação e valorização territorial, articulando quatro eixos estratégicos que se interrelacionam:

Adaptação Climática

As mudanças climáticas alteram precipitação, calor, ventos e etc., exigindo adaptações em infraestruturas e sistemas produtivos. Embora a adaptação climática ganhe espaço na inclusão produtiva, ainda falta clareza sobre estratégias eficazes para fortalecer a resiliência e a produtividade da agricultura familiar.

A Cátedra IPR investiga essas lacunas com base em evidências locais e internacionais.

Juventude Rural

O futuro das áreas rurais passa necessariamente pelas oportunidades e decisões da sua juventude, que é composta por um grupo heterogêneo. Diante da falta de boas oportunidades, a sucessão e o desenvolvimento podem ser comprometidos. Assim, é preciso analisar os caminhos que permitem reposicionar a condição juvenil.

A Cátedra IPR busca compreender esse processo e as aspirações dos jovens para propor caminhos que tornem a vida rural mais atrativa e oportuna.

Digitalização

Apesar das oportunidades criadas com as tecnologias digitais, apenas um grupo mais restrito tem se apropriado dos seus benefícios, levando a um aprofundamento das desigualdades nas áreas rurais.

A Cátedra IPR busca entender como essas tecnologias podem ser utilizadas para alavancar o acesso a serviços e a inclusão produtiva.

Transição Agroalimentar

O desafio de construir sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis é central para as áreas rurais brasileiras. Para que as propostas existentes sejam eficazes, é preciso avaliar se promovem inclusão produtiva ou criam novos entraves.

A Cátedra IPR busca identificar aprendizados e inovações em políticas, visando impulsionar mudanças duradouras no meio rural.

Trabalhamos para contribuir com propostas concretas de políticas públicas, inovações práticas e modelos de desenvolvimento que sejam sustentáveis e justos, fomentando parcerias e cooperação para que os compromissos relacionados à transição rural justa levem à inclusão produtiva rural de famílias em situação de vulnerabilidade.

